

# O Vaga-Lume

Literatura do GRAAL

## harmonia

**H**armonia combina com equilíbrio, respeito, paz, bem-querer. Para que ela exista, as flores do buquê não precisam ser todas iguais, nem ter a mesma cor e textura. A harmonia pode acontecer por meio de uma combinação de formas e jeitos e vontades, gerando algo novo. Para ela se fazer notar em uma pessoa, em uma casa, em um grupo, precisa ser cultivada. Pensamentos, palavras, maneiras de falar e ações são o berçário de sementes propagadoras de harmonia ou desarmonia, que cada um cultiva ao seu redor.

*“Unicamente o caminho do meio proporciona harmonia em tudo.”*

Abdruschin

página 2



## Reconhecer as coisas boas

**D**urante alguns meses, segui uma sugestão e fiz um *diário de gratidão*, anotando a cada noite, em um caderno especial, as cinco coisas pelas quais eu poderia agradecer naquele dia. Nos dias difíceis, a tarefa parecia mais complicada porque o pensamento não achava atalho para mudar de sintonia. Mas depois de um tempo, notei que sair de um ciclo costumeiro e buscar as coisas boas tinha um impacto real na minha forma de avaliar o dia. Segundo Sarah Ban Breathnach, “reconhecer

*“Todas as nascentes necessitam da irradiação solar noturna. Por isso escolhemos a época da lua cheia para agradecer a todos os espíritos da água.”*

*Roselis von Sass*  
A Verdade sobre os Incas

permanentemente o que está funcionando nas nossas vidas pode nos ajudar não apenas a sobreviver, mas a superar as dificuldades”. Reconhecer o que funciona e fazer uma lista de coisas boas é quase um ato de rebeldia nesses tempos, em que reclamar tornou-se hábito social. E quanto desse hábito já incorporamos no nosso cotidiano sem refletir? Enquanto se reclama da chuva, pouco se pensa no que significa o fato de ela cair. Quantas vezes na vida já reclamamos da chuva? E quantas vezes agradecemos pela água?

## Leia também

Leopoldina

página 3

Acertos e erros

página 4

# Pequenos faróis

Foi num sábado cedinho que me encontrei com ela. Branca. Iluminada por mínimos faróis amarelos. De dentro para fora. E em meio aos faróis, uma estrela potente. Muitas e muitas pétalas delicadas e fortes – sim, porque delicadeza não significa necessariamente fragilidade – protegiam os pequenos faróis. Não é à toa que um de seus nomes populares é “Rainha da Noite”. Em alguns minutos, o sol bateria diretamente em suas pétalas e em poucas horas ela se fecharia para o mundo. E naqueles momentos em que fiquei ali e vi as abelhas trabalharem, tive a impressão de estar dentro de um quadro, de uma pintura clássica, de um retrato da harmonia, de um segundo imortal. Aquele encontro era a harmonia invadindo o meu dia.

A natureza encanta ao materializar a harmonia em muitas de suas relações. O mutualismo, relação biológica em que não há perdedores, pode ser visto, por exemplo, na polinização. Insetos, mamíferos e aves obtêm alimentos, como néctar e frutos. Em troca, realizam a dispersão do pólen e das sementes. Além da abelha e da flor, o ser humano também sai ganhando com a propagação do alimento na natureza.

Da mesma forma, a harmonia também caminha por outras áreas. Entre tantas artes, a música é dádiosa ao evidenciar a harmonia. Quando não há apenas dissonância, mas um acorde principal regente que conduz e direciona a melodia, a harmonia se faz escutar.

E qual seria a nossa participação nessa música do mundo? E nas harmonias e dissonâncias da vida cotidiana? Participamos mais do que imaginamos. Assim como as dezenas de pequenos faróis da Rainha da Noite,

“Mediante a vontade e os pensamentos, os seres humanos dirigem os destinos de toda a Criação posterior, bem como os deles mesmos, e nada sabem disso. Favorecem o florescer ou o fenecer, podem alcançar soerguimento na maior harmonia ou também aquela confusão caótica que atualmente se dá!”

*Abdruschin*  
Na Luz da Verdade

nós também temos nossos próprios faróis. E muitas vezes, nas ações sutis, acendemos uma pequena luz. Quando cuidamos insistentemente e repetidamente de algumas questões, esse cultivo pode tornar-se uma forma de viver que se traduz num exercício de mais harmonias e menos dissonâncias.

Recusar pensamentos de rancor e ódio faz um farol acender. Fazer da palavra um instrumento de coerência, falando apenas o que confere com aquilo que se sente e pensa e, ainda, sustentando o que se fala, é mais um farol aceso.

Buscar entender o que vem do outro e cuidar para não feri-lo com nosso modo de ser e agir são outros tantos faróis acesos.

Cada vez que surge um desafio sobre o qual a reação descuidada seria um xingamento e uma porção de ódio destilada para o mundo, a reação cuidada pode ser geradora de harmonia. A influência disso não se traduz apenas num perímetro particular, mas também no global, porque muitos pequenos faróis acesos incandescem a harmonia do mundo, ao contrário de muitos faróis apagados ou mesmo queimados e sem conserto.

É bem verdade que há ambientes em que é difícil exercitar a harmonia, pode não ser possível experimentar a harmonia coletiva.

Mas, individualmente, cada um pode exercitar a sua postura dentro de cada situação. Isso não significa que harmonia seja sinônimo de passividade ou de um encolhimento da maneira de ser pessoal. Mas é a busca do equilíbrio, que colabora ao invés de agredir. E, aqui entre nós, o mundo já está abundante em agressão e carente de gestos de profunda harmonia.

Se cada um buscar esses pequenos encontros com a harmonia, seja no pensamento, na fala ou na ação, em ►



# Leopoldina

## Uma visão espiritualista sobre a Imperatriz que consolidou o destino do Brasil



Roselis von Sass propõe ler o Brasil de forma espiritualizada e efetua um exame detalhado dos fatos que antecederam a Independência do Brasil e culminaram com a emancipação política do país.

Jovem, Maria Leopoldina, princesa da Áustria, viu-se conduzida a um mundo distante – o Brasil. Tornou-se a primeira mulher a ter seu papel político reconhecido no país.

Pode-se dizer que a educação que a princesa recebeu na Áustria foi uma educação-modelo para a sua época.

Faziam parte de seus estudos:

leitura, escrita, aritmética, alemão, francês, italiano, latim, desenho, pintura e música. Leopoldina era especialmente interessada em mineralogia, botânica, ciências naturais, astronomia e física, tendo ainda talento para a música e a pintura.

Em diversos momentos na sua formação, ela teve a atenção voltada para o Brasil. Inicialmente, aos 10 anos, por conta de um professor de religião, padre jesuíta vindo de Roma, que contava sobre as perseguições aos jesuítas no Brasil, sobre o Descobrimento e a perseguição aos índios. Leopoldina sentia-se atraída por aqueles relatos e passou a conhecer a História do Brasil melhor do que qualquer pessoa na Áustria.

Junto a seu crescimento intelectual, ela passava interiormente por importantes experiências. Quando criança, pôde ver sua mãe falecida em algumas ocasiões. As suas narrativas a este respeito geravam estranheza e certa repulsa nos mais velhos. Mas aquelas visões tiveram importante influência em sua

vida, pois foi dessa forma que ela passou a compreender que as pessoas não morriam realmente, porém “se arrastavam para fora do casulo”. Assim a menina comparava a morte do corpo humano físico com a transformação vivida pelas borboletas.

Naquelas ocasiões, sua mãe aparecia sempre envolta em uma luz azul-clara, e mais tarde Leopoldina viu aquela mesma luz em momentos decisivos e fundamentais de sua vida, podendo confiar nos auxílios que surgiram.

Quando a princesa Leopoldina chegou ao Brasil, tinha 20 anos de idade. Por todo o período em que esteve no país, lutou junto a grandes personagens pela Independência. A vida difícil ao lado de Dom Pedro nunca se constituiu em empecilho para suas importantes realizações. Leopoldina seguiu sempre em frente, guiada por grandes objetivos.

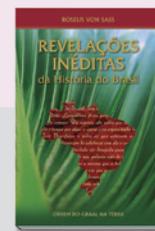
Uma das personagens mais importantes de nossa história, Leopoldina trouxe, na sua comitiva, cientistas e artistas; no seu espírito, esperança e missão. O grande poder de decisão e a perseverança da Imperatriz influenciaram na formação de novos caminhos para o país, culminando com o famoso grito da Independência.

**“Assim aconteceu de Leopoldina ficar logo conhecendo pessoalmente muitas personalidades, aumentando dia a dia as suas responsabilidades. Desde o começo teve, assim, de assumir uma posição excepcional, dado que na época não era costume mulheres tratarem o que quer que fosse com homens. Pelo menos no Brasil e em Portugal.”**

Roselis von Sass

**REVELAÇÕES INÉDITAS da História do Brasil**  
Roselis von Sass  
Brochura • E-book

**LEOPOLDINA Uma vida pela Independência**  
Roselis von Sass  
Bolso • E-book



► algum momento essas pessoas se transformarão em um ser propagador de harmonia porque, querendo ou não, sempre acabamos exalando aquilo que somos de verdade, lá

no íntimo, bem do lado de dentro. E é difícil esconder uma multidão de pequenos faróis acesos. Aprendi com a Rainha da Noite.



# Acertos e erros

Faz algumas semanas dirigi 30 km, por uma hora, à noite, para ir a um curso que começaria naquela terça. Quando cheguei à recepção do instituto, 15 minutos antes do início, a recepcionista disse que o curso só começaria na semana seguinte. Ela desfilou uma lista de justificativas para o fato de não ter me avisado em tempo e, assim que a lista acabou, eu fui embora.

Fui embora com a mania daqueles que escrevem e querem editar o texto sempre uma vez mais. Naquela ocasião, eu queria editar o episódio. Na minha ficção, a recepcionista pediria desculpas e me convidaria para conhecer o instituto e para tomar uma água.

Mas a vida é real e nem sempre admite edições. Na vida real, aprendemos desde pequenos que é feio errar, que devemos ganhar e acertar e que o erro é sinônimo de fracasso. O erro raramente é apoiado como parte de um processo que poderá levar ao acerto. Assim, pedir desculpas significa assumir uma responsabilidade ou um erro e isso pode ter um preço. Mas será que temos pensado no preço de não assumi-los?

Já escutei adultos falando para crianças que *desculpa* e *obrigada* são palavras mágicas. Eu acho que eles têm razão. Basta imaginar o que é dirigir um carro sem amortecedor e depois dirigir outro com. Pedir desculpas funciona como um amortecedor das relações, algo que nos



torna mais humanos, fortes por assumirmos nossa vulnerabilidade, mais acolhedores e acolhedores.

E qual o preço de sermos acolhedores e acolhedores? Qual o preço de assumirmos que somos pessoas em processo de aprendizagem que podem falhar? Não importa, porque certamente mais alto é o preço de se sentir permanentemente impotente, incapaz e sem a coragem de assumir quem se é.

Talvez posicionar-se perante o outro, aceitando os próprios acertos e erros, seja um preço justo a pagar para tornar-se uma pessoa mais potente e para que as crianças finalmente entendam, por exemplos práticos e não apenas no discurso, o quanto as palavras podem ser mágicas.

**“Sê amável para com os teus próximos. E verdadeiro nas palavras e ações.”**

*Roselis von Sass*

A Verdade sobre os Incas



**A VERDADE SOBRE OS INCAS**  
*Roselis von Sass*  
Brochura • E-book

## AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega as pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com as pessoas que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá nos contatar:

**Por telefone:**  
(11) 4781-0006

**Por carta:**  
ORDEM DO GRAAL NA TERRA  
Caixa Postal 128 - CEP 06803-971  
Embu das Artes - São Paulo

**Internet:**  
[www.graal.org.br](http://www.graal.org.br)  
[graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)  
[literaturadograal.blogspot.com.br](http://literaturadograal.blogspot.com.br)  
[www.facebook.com/OVagaLume](https://www.facebook.com/OVagaLume)

**Sucursais:**  
Apucarana - ☎ (43) 3422-3331  
Campinas - ☎ (19) 9 9288-8213  
Cuiabá - ☎ (65) 3624-8199  
Curitiba - ☎ (41) 3672-3500  
Fortaleza - ☎ (85) 3267-9004  
Franca - ☎ (16) 3701-0200  
Gravataí - ☎ (51) 3431-6843  
☎ (51) 9955-3548  
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123

*Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.*

**O Vaga-Lume**  
Literatura do GRAAL

ORDEM DO GRAAL NA TERRA

Caixa Postal 128 - CEP 06803-971  
Embu das Artes - SP  
Fone e Fax: (11) 4781-0006  
[graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Edição simplificada da Revista O Mundo do Graal editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra, São Paulo.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação

com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas por eles.

Tiragem: 33.000  
Certificação FSC®

2017 - maio/junho/julho/agosto  
**Redação/Jornalista Responsável:**  
Sibélia Schuler Zanon  
MTb: 40.610  
**Ilustrações:** Fátima Seehagen  
**Projeto Gráfico e Diagramação:**  
Indaia Emília Schuler Pelosini  
MTb: 19.109